

O Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM) lança mais um número da sua revista. Neste ano, 2.º semestre de 2023, introduziu uma novidade editorial, na linha de uma procura crescente de acesso aberto e exclusivamente em formato digital. Evitar a pegada ecológica orienta, profundamente, a política do CITCEM, tendo em consideração as preocupações ambientais, uma decisão que aponta para a sustentabilidade das formas de distribuição da informação em formatos que, além de eficazes, poupam recursos de diferente natureza.

Esta edição reúne um conjunto de textos que respondeu à chamada de artigos sob o tema abrangente de «fluxos globais de circulação de conhecimento», estruturado em torno de tópicos como «conhecimento circular», «diversidade de povos e culturas», «ambiente e clima», «mundo natural», «mares e continentes», etc. O dossiê representa, pois, um contributo para o avanço historiográfico, como legitimamente observam os seus coordenadores, Gisele C. Conceição e Fabiano Bracht no texto que desenvolveram e para o qual remetemos.

Aos artigos temáticos juntam-se um artigo na secção *Vária*, da autoria de Ana Luiza de Figueiredo Souza, e um texto elaborado pelas responsáveis da organização das Oficinas de Investigação do CITCEM (OIC), que funcionam desde 2011, espaço de divulgação e discussão regular de projetos de investigação individuais (dissertações de mestrado ou teses de doutoramento, projetos de pós-doc., etc.) ou coletivos, dos investigadores e colaboradores do CITCEM. Na presente edição (2023-2024), Joana Lencart e Carla Sequeira estruturaram um programa coerente, mediando as propostas submetidas por vários quadrantes científicos, cujas sessões transdisciplinares juntarão, igualmente, investigadores convidados de outros centros ou universidades nacionais e/ou estrangeiras que fortalecem o carácter laboratorial em torno de temas atuais como «gestão e valorização do património», «história ambiental», «bem-estar e mortalidade», «contributos para um Repositório Genealógico Nacional», «arquitetura urbana e gestão da água», «práticas arquitetónicas, artísticas e musicais em ambiente de museu», «perspetivas do ensino da História», «confluências culturais literárias transatlânticas», «relações de poder», «público e privado — o acesso a dados pessoais na internet», e muitas outras (<https://oficinascitcem.wixsite.com/oiccitcem>).

Obedecendo a uma política e a um processo de avaliação científica cega por especialistas, a quem sinceramente agradecemos, pela gratuidade e generosidade com que se empenham, sublinhamos que são estes e os autores que garantem a qualidade da publicação, indexada em várias plataformas nacionais e internacionais.

**Inês Amorim**

(A Coordenadora Científica do CITCEM)